

GASTRONOMIA SOCIAL: ESTUDO DE CASO DO PROJETO GASTRONOMIA AFETIVA

XXXI Encontro de Extensão

Leonardo Xavier Rodrigues, Ananda Darynne Alves Monteiro, Lauana Fontenele Sampaio, Ana Paula Farias Fernandes, Daniela Sampaio de Almeida, Eveline de Alencar Costa

O presente estudo apresenta a relação entre gastronomia e afetividade a partir de um grupo terapêutico. O projeto Gastronomia Afetiva foi idealizado pelo Movimento de Saúde Mental e Comunitário (MSM) e realizado em parceria com o Programa de Extensão Gastronomia Social, da Universidade Federal do Ceará, conhecido como GS-UFC. O estudo compreende a um relato de caso do Grupo terapêutico Gastronomia Afetiva. A comida, para além do sentido de reposição das necessidades do organismo, é parte da cultura e das relações comportamentais do ser humano, logo, o conceito de comida e memória afetiva traz para o referido projeto a contribuição do compartilhamento de experiências vividas pelos participantes do grupo, correlacionado com os alimentos. As reuniões do Gastronomia Afetiva aconteciam uma vez por semana, comumente às sextas-feiras, com duração de 2h, nas instalações do MSM, localizado no Grande Bom Jardim. Participavam desse grupo pessoas encaminhadas pelo CAPS do Bom Jardim e outras interessadas. As discussões no grupo aconteciam ao redor de um alimento e eram conduzidas pelos bolsistas do GS-UF juntamente com a terapeuta responsável. Durante os encontros realizavam-se dinâmicas que despertavam o interesse dos participantes em dialogar sobre as preparações, principalmente quanto a história, aspectos culturais, tradicionais, técnicas de preparo, curiosidades; sempre buscando estimular o resgate de memórias afetivas e emoções e sentimentos positivos. As preparações apresentadas no grupo atenderam a temática “comidas cearenses”, por exemplo: bolo de macaxeira, bruaca, pipoca e salpicão. Foi possível estimular os relatos sobre sentimentos (alegria, satisfação, prazer e outros) e lembranças, seja da infância, ou de algum parente, ou pessoa querida, ou até mesmo de ambientes frequentados. Portanto, podemos constatar que a comida desperta emoções e pode ser utilizada para o desenvolvimento pessoal dos indivíduos dentro de um grupo terapêutico.

Palavras-chave: Gastronomia social. Comida afetiva. Socioterapia.